



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

03 de Dezembro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Presidente João Lourenço está a caminho de Washington.

O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, está a caminho de Washington DC, Estado Unidos da América, onde cumpre uma visita a convite das autoridades norte-americanas, soube-se terça-feira, em Luanda, de uma nota dos Serviços de Imprensa da Presidência da República.

Desde a Cimeira EUA-África de 2022, Angola tem estado no centro das atenções da política externa norte-americana em África, fruto de uma diplomacia económica activa e assertiva.

A cooperação entre Angola e os Estados Unidos, com mais de 30 anos, continua a aprofundar-se com compromissos regulares ao nível de altos funcionários.

O país acolheu, pela primeira vez, este ano, uma edição da Cimeira Estados Unidos/África, sob o lema “Caminhos para a prosperidade: uma visão partilhada para a parceria”, que reafirmou o papel de Angola como parceiro estratégico e confiável no continente africano.

Entre as iniciativas em curso, destaca-se o Corredor do Lobito, um dos projectos prioritários da Parceria para o Investimento Global em Infra-estruturas (PGI), liderada pelos EUA.

A infra-estrutura, que liga Angola, República Democrática do Congo e Zâmbia ao Atlântico, visa promover a integração regional, o desenvolvimento agrícola e o investimento em energia verde, telecomunicações e transportes.

No domínio do financiamento, os EUA disponibilizaram 900 milhões de dólares por via do Eximbank para os projectos solares da “Sun Africa”, e 363 milhões de dólares para a construção de 186 pontes pré-fabricadas da Acrow Bridge, iniciativas que garantem milhares de empregos a cidadãos angolanos e norte-americanos. (J.A.)++++

Conselho de Águas pede protecção urgente das fontes das terras altas.

O Conselho Nacional de Águas (CNA) considera urgente o reforço da protecção das fontes de água das Terras Altas de Angola, vitais para a preservação climática e o sustento de quase dois milhões de pessoas no Sul do país. (J.A.)++++

Manuel da Silva dirige os trabalhos do Fórum das Comissões Eleitorais da SADC.

O presidente da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), Manuel da Silva, dirige os trabalhos do Fórum das Comissões Eleitorais da SADC, que decorre de 2 a 5 deste mês, no Reino de Eswatini.

Segundo uma nota de imprensa, o líder da CNE participa no evento, na qualidade de presidente do Fórum das Comissões Eleitorais da SADC.

O fórum de carácter anual decorre sob tema: "Inteligência Artificial e Eleições-Ameaças e Oportunidades para os Órgãos de Gestão Eleitoral da SADC".

Os membros da organização estão a discutir as ameaças, as oportunidades e as perspectivas apresentadas pela Inteligência Artificial em contextos eleitorais no continente africano.

O discurso de abertura foi proferido pelo Príncipe Lonkhekkela representante do Rei de Eswatini, Sua Majestade Mswati III, que elogiou o ECF-SADC.

Na intervenção, o presidente do Fórum das Comissões Eleitorais da SADC, Manuel da Silva, afirmou que a organização existe há 27 anos e durante este período de participação como membros do ECF-SADC, tem sido possível aprender uns com os outros, reforçando a capacidade de cada comissão membro tratar de questões eleitorais vitais.

Manuel da Silva ressaltou igualmente que é através do ECF-SADC que as comissões membros têm prestado apoio e partilhado conhecimentos técnicos através de intercâmbios regulares, antes, durante e após as eleições; estes eventos de aprendizagem entre pares têm permitido aos membros melhorar e profissionalizar a condução das eleições. (J.A.)++++

Deputados realçam o amor à Pátria no processo de desenvolvimento.

A II Conferência Nacional sobre Nacionalismo, Patriotismo e Cidadania: “Angola 50 Anos de Independência” juntou, terça-feira, em Luanda, os deputados Mário Pinto de Andrade e Benedito Daniel, que partilharam ideias sobre o desenvolvimento social e económico de Angola e a participação do cidadão na vida política, concordando que o “amor à Pátria” é a principal premissa para se alcançar tal desiderato.
(J.A.)+++++

Higino Carneiro foi constituído arguido pela Procuradoria.

O general Francisco Higino Lopes Carneiro foi constituído arguido em dois processos-crime pela Procuradoria-Geral da República (PGR), anunciou terça-feira, em Luanda, aquela instituição.

O político é indiciado, num processo-crime, pela utilização de fundos públicos para fins particulares, quando exercia o cargo de governador da antiga província do Cuando Cubango. Este indício, nos termos da lei, configura crime de peculato, de acordo com o Código Penal Angolano.

Noutro processo-crime, Higino Carneiro está indiciado no crime de burla qualificada por ter recepcionado de uma empresa privada mais de 60 viaturas, no período em que foi governador de Luanda. Neste processo-crime, Higino Carneiro é indiciado por ter distribuído as referidas viaturas a várias pessoas, sem proceder ao respectivo pagamento.

Acusação contra russos

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acusou os cidadãos russos Igor Rotchin Mihailovich e Lev Matveevich Lakshtanov, e os angolanos Amor Carlos Tomé e Oliveira Francisco dos crimes de espionagem, organização terrorista, terrorismo, corrupção activa de funcionário e introdução ilícita de moeda estrangeira no país.

A PGR anunciou, em comunicado de imprensa, que deu entrada em tribunal o processo em que acusa formalmente os arguidos pelos

referidos crimes, depois de investigar e concluir a instrução preparatória.

O processo tramitou na Direcção Nacional de Investigação e Acção Penal, sob o n.º 53599/2025. Igor Rotchin Mihailovich e Lev Matveevich Lakshtanov, e os angolanos Amor Carlos Tomé e Oliveira Francisco foram detidos no dia 7 de Agosto deste ano, por suspeita da prática dos crimes de financiamento ao terrorismo e terrorismo.

“Concluída a instrução preparatória dos autos, ficou determinado a existência de fortes indícios de que os arguidos Igor Rotchin Mihailovich e Lev Matveevich Lakshtanov fazem parte de uma organização internacional que tem vindo a desestabilizar Estados e Governos, sobretudo em África, financiamento de cidadãos mediante recrutamento de nacionais com capacidade de mobilização de outros cidadãos para a prática de actos de desobediência civil generalizada, tal como ocorreu nos dias 28, 29 e 30 de Julho do corrente ano, aquando da greve dos taxistas”, lê-se na nota. (J.A.)++++

Angola vai sair em breve da lista cinzenta do GAFI.

Angola vai sair, em breve, da lista cinzenta de Monitoramento Reforçado, colocada, em 2024, pelo Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI), garantiu, terça-feira, em Luanda, o director-geral adjunto da Unidade de Informação Financeira (UIF), António dos Santos, realçando os avanços significativos em matéria de combate ao branqueamento de capitais. (J.A.)++++

Angola e Moçambique abordam reforço da cooperação parlamentar.

O reforço da cooperação institucional entre os parlamentos de Angola e de Moçambique, nos domínios político e administrativo, dominou o encontro que o presidente da Assembleia Nacional, Adão de Almeida, manteve segunda-feira, em Durban, com a homóloga de Moçambique, Margarida Talapa.

De acordo com informações avançadas pela Assembleia Nacional, os líderes revisitaram a agenda de actividades da Assembleia

Parlamentar da CPLP (AP-CPLP) e reafirmaram os compromissos assumidos no quadro da organização.

Angola, enquanto país anfitrião do Secretariado Permanente, reiterou a continuidade dos trabalhos e a preparação da Assembleia Plenária da organização, prevista para 2026, em data a anunciar.

Adão de Almeida e Margarida Talapa abordaram igualmente a necessidade de harmonizar posições nos fóruns internacionais, nomeadamente no FP-SADC, na CPLP e na União Interparlamentar, defendendo a realização de consultas prévias para assegurar posturas conjuntas.

No final do encontro, Margarida Talapa convidou oficialmente Adão de Almeida a efectuar, no próximo ano, a sua primeira visita oficial a Moçambique enquanto líder do Parlamento angolano.

Ontem, no âmbito da 58.ª Sessão Plenária do Fórum Parlamentar da SADC, a delegação angolana participou no simpósio sobre o impacto das alterações climáticas na mulher e na juventude.

O evento analisou os efeitos das calamidades climáticas sobre as populações mais vulneráveis, realçando o peso desproporcional que recai sobre as mulheres, principais responsáveis pelo sustento familiar, e sobre os jovens, afectados por elevadas taxas de desemprego agravadas pela seca e pelas cheias nas zonas rurais.

Homenagem póstuma ao deputado Mussokola

Os deputados à 58.ª Sessão da Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (FP-SADC) prestaram ontem uma homenagem póstuma ao deputado Diamantino Mussokola, falecido a 13 de Junho de 2025.

Na Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC (FP-SADC), que decorre em Durban, África do Sul, a vice-presidente do Fórum, Sylvia Elizabeth Lucas, destacou as qualidades pessoais e profissionais do parlamentar angolano.

Em seguida, solicitou aos membros presentes que se levantassem para observar um minuto de silêncio em sua memória. (J.A.)++++

Adão de Almeida investido membro do Fórum Parlamentar da SADC.

O presidente da Assembleia Nacional, Adão de Almeida, foi terça-feira formalmente empossado como membro do Fórum Parlamentar da SADC (FP-SADC), no âmbito da 58.ª Sessão da Assembleia Plenária da organização regional.

O acto decorreu no terceiro dia de trabalhos da 58.ª Sessão Plenária, que decorre até sexta-feira, em Durban, África do Sul, numa cerimónia em que prestou igualmente juramento o deputado Lázaro Kakunha.

A apresentação de relatórios nacionais sobre o progresso da implementação das decisões normativas e resoluções anteriores, bem como a análise de projectos de resolução que conduziram à adopção dos relatórios da Comissão Executiva sobre questões Financeiras, e questões Normativas e Administrativas fizeram parte da agenda do terceiro dia do Fórum.

O Fórum Parlamentar da SADC (FP-SADC) decorre sob o lema “O Impacto das Alterações Climáticas na Região da SADC e o Papel dos Parlamentos na Atenuação e Adaptação”.

A 58.ª Assembleia Plenária conta com a participação de uma delegação angolana liderada pelo presidente da Assembleia Nacional, Adão de Almeida, e integrada pelos deputados Pedro Sebastião, Luísa Pedro, Francisco Damião Santos, Ruth Mendes, Teresa José, Adelino da Silva Neto e Lázaro Kakunha.

Transformação do FP-SADC em Parlamento Regional

Angola voltou a defender ontem em Durban, África do Sul, a transformação do Fórum Parlamentar da SADC (FP-SADC) em Parlamento Regional.

O posicionamento foi manifestado pelo deputado Pedro Sebastião ao apresentar o Relatório Nacional sobre as resoluções, na 58ª Sessão Plenária do Fórum Parlamentar da SADC (FP-SADC).

Ao intervir em representação do presidente da Assembleia Nacional, Adão de Almeida, Pedro Sebastião, também coordenador do Grupo Nacional de Acompanhamento ao FP-SADC, explicou que se pretende ter uma organização “dotada de autonomia política e funcional

plena, capacidade efectiva de fiscalização das políticas regionais, poder de iniciativa legislativa em matérias de integração e participação activa na definição das prioridades estratégicas da Comunidade”.

O deputado angolano frisou que só com um Parlamento Regional forte, independente e legitimado pelos cidadãos “será possível consolidar os pilares democráticos e acelerar o processo de integração regional”.

De acordo com o parlamentar, no que respeita ao protocolo que institui o Parlamento da SADC, Angola manifestou-se favorável ao princípio do gradualismo e aos poderes previstos para a fase inicial do órgão.

“Angola já remeteu a Gaborone, por via do Ministério das Relações Exteriores, a confirmação assinada da sua posição oficial, reafirmando o compromisso de participar activamente na edificação da arquitectura institucional da SADC”, declarou. (J.A.)++++

Executivo surpreendido com lentidão nas propostas.

A ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, reconheceu terça-feira, em Luanda, que a revisão das leis que atribuem regalias a titulares de cargos públicos, incluindo políticos, “está a avançar mais lentamente do que o desejado.” (J.A.)++++

País exalta importância vital das provedorias.

Angola considera um imperativo vital que os Estados africanos continuem a dotar os órgãos da Provedoria de Justiça e Mediação de meios, orçamentos e capital humano qualificado para o alcance dos seus objectivos, afirmou terça-feira, em Luanda, o secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas do Ministério das Relações Exteriores, Custódio Vieira Lopes. (J.A.)++++

Presidente da República informado sobre a Assembleia de Provedores.

Os preparativos da 8.^a Assembleia-Geral da Associação dos Provedores de Justiça e Mediadores Africanos (AOMA), a decorrer a partir de hoje em Luanda, esteve no centro da audiência que

o Presidente da República, João Lourenço, concedeu on- tem, na Cidade Alta, a uma delegação da Associação, cuja presidência pertence a Angola.

De acordo com a secretária-geral da AOMA, Caroline Sokoni, a Associação fez um pedido ao Chefe de Estado angolano para que o evento fosse realizado em Angola, com o objectivo de congregar os provedores de Justiça de todos os países africanos e discutir sobre a defesa dos direitos fundamentais dos cidadãos.

“O Presidente da República de Angola foi como se fosse um provedor de Justiça, ouviu-nos, atendeu às nossas preocupações e concordou que pudéssemos vir cá para realizar a Assembleia-Geral da nossa organização”, revelou a também provedora de Justiça da Zâmbia, à saída do encontro com João Lourenço.

“Foi um gesto bastante magnânimo pela parte do Presidente da República. Entendemos que é algo que devemos agradecer, porque, na verdade, quando se fala de provedor de Justiça, estamos a representar todos os países”, acrescentou.

Caroline Sokoni esclareceu, ainda, que cada país africano tem a sua provedoria de Justiça, cabendo à instituição representar os interesses do povo e defender os direitos fundamentais dos cidadãos, sugerindo a necessidade da busca de soluções africanas para problemas africanos.

Questionada sobre os objectivos da 8.^a Assembleia-Geral, a provedora de Justiça zambiana referiu que o evento vai discutir questões cruciais para a organização, o seu funcionamento, bem como elevar o perfil das instituições de provedoria ao nível do continente.

“Vamos lidar com questões que têm a ver com a transparência, eficiência e sustentabilidade ao nível das provedorias”, acentuou a secretária-geral da AOMA, que teceu elogios a Angola, realçando o facto de se tratar de um país bastante vasto, com uma área de mais de um milhão e 200 quilómetros quadrados e cerca de 37 milhões de habitantes.

A Provedoria de Justiça em Angola, acrescentou Caroline Sokoni, deve continuar a trabalhar de forma eficiente, sustentável e

transparente, “a julgar pelo facto de estar ao serviço de um país grande, onde as necessidades dos cidadãos também são de dimensão maior”.

A responsável zambiana propôs, por outro lado, mais diálogo com os governos, “no sentido de ver como podemos trabalhar e de que forma os serviços podem ser prestados aos cidadãos”.

Ao nível africano, acentuou a provedora de Justiça da Zâmbia, a Associação está a trabalhar no sentido de elevar a fasquia em termos, também, das demandas ao nível continental, a fim de que se chegue a um consenso sobre como a instituição pode trabalhar de forma sustentável, eficiente e transparente, tendo em vista “cumprir com a nossa sina de soluções africanas para problemas africanos”.

Salvaguarda dos direitos fundamentais dos cidadãos

A Associação dos Provedores de Justiça e Mediadores Africanos (AOMA) é a organização que assume, no continente africano, a responsabilidade de promover e divulgar os serviços dos provedores e mediadores de África, salvaguardando os direitos fundamentais, a boa governação na Administração Pública e, conseqüentemente, a justiça e a legalidade dos actos praticados pelos poderes públicos que atentem ou ofendam os direitos dos cidadãos, em face dos quais emitem recomendações às entidades visadas, sem poder de decisão. (J.A.)++++

Defendida importância das Provedorias para salvaguardar direitos humanos em África.

A importância das Provedorias de Justiça para salvaguardar os direitos humanos em África foi, hoje, defendida, pela presidente da Associação dos Provedores de Justiça e Mediadores Africanos (AOMA), Florbela Araújo.

De acordo com uma nota enviada ao JA Online, Florbela Araújo falava ao dar as boas-vindas aos participantes da reunião do Comité Executivo da AOMA.

Durante a intervenção, a provedora de justiça angolana afirmou que “a intervenção do Ombudsman torna-se absolutamente imprescindível perante os desafios que África enfrenta, como tensões

políticas e sociais, fragilidades institucionais, desigualdades persistentes e pressões económicas e ambientais."

A responsável destacou que o papel das Provedorias vai além das tarefas formais, sendo guardiãs de valores como transparência, integridade, responsabilidade, solidariedade institucional e compromisso com os direitos humanos.

Por outro lado, a presidente da AOMA agradeceu, igualmente, ao Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, por ter permitido a realização da Assembleia-Geral da associação, bem como ao ministro das Relações Exteriores, Tété António, pela disponibilidade em apoiá-la.

Por fim, Florbela Araújo apelou, ainda, para que a referida reunião seja um espaço de reflexão e construção colectiva capaz de reforçar a coesão da AOMA e de consolidar o papel das Provedorias de Justiça e Mediadores Africanos como instituições de referência no continente e no mundo, pode ler-se no documento. (J.A.)++++

Jovens devem preservar os valores da Nação para consolidar o Estado.

A juventude angolana deve assumir, com sentido patriótico, a responsabilidade de preservar os valores do nacionalismo para consolidar o Estado e garantir o futuro de Angola, afirmaram segunda-feira, em Luanda, os generais Abílio José Augusto "Kamalata Numa", Fernando A. Mateus e Clemente Cunjuka. (J.A.)++++

Lufthansa inicia hoje operações no "AIAA"

O processo de transferência das companhias aéreas ao Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAA) continua de forma gradual, registando como quarta transferência o consórcio Lufthansa, que aterriza hoje na nova infra-estrutura com uma aeronave proveniente de Frankfurt. (J.A.)++++

Boeing prevê disponibilizar 1.680 aeronaves para África.

A Boeing prevê disponibilizar, nos próximos 20 anos, para o mercado africano, 1.680 aeronaves, para atender a demanda de

tráfego aéreo de passageiros, que deverá crescer, em média, seis por cento ao ano até 2044. (J.A.)++++

Modernização da TAAG garante competitividade.

O ministro dos Transportes assegurou terça-feira, em Luanda, que a modernização da TAAG, a renovação da frota e o reforço institucional são estratégias decisivas para garantir a competitividade e estabilidade no mercado africano. (J.A.)++++

Refinaria do Lobito é avaliada em 6,3 mil milhões de dólares.

O investimento em curso para as obras de construção da Refinaria do Lobito anda à volta de 6,3 mil milhões de dólares, deu a conhecer, terça-feira, na província de Benguela, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. (J.A.)++++

Projecto de frango avança na Ganda.

Um projecto agro-industrial de produção de frangos, com capacidade anual para 25 mil toneladas de proteína animal, começa a ser instalado, no próximo ano, na localidade do Casseque, município da Ganda, 150 quilómetros a Sudoeste da cidade de Benguela. (J.A.)++++

Mulheres incentivadas à produção de abacate.

O administrador municipal de Catabola, província do Bié, António Jacob Mutali, incentivou, terça-feira, as mulheres empreendedoras locais a apostarem na produção e venda de abacate, para que possam contribuir para o crescimento da economia local. (J.A.)++++

VII Região Tributária arrecada 16 mil milhões.

A VII Região Tributária, que compreende as províncias da Lunda-Norte, Lunda-Sul, Moxico e Moxico-Leste, arrecadou, entre Janeiro e Novembro deste ano, mais de 16 mil milhões de kwanzas, informou, terça-feira, em Saurimo, o director regional da instituição, José Sicuete. (J.A.)++++

Parceria com DHL intensifica dinâmica de Angola na região.

A assinatura do memorando de entendimento entre a Zona Económica Especial (ZEE) Icolo e Bengo e a DHL, à margem da 10.ª Reunião da Associação das Zonas Económicas Africanas, no dia 27 de Novembro, resultará no relançamento das Plataformas Logísticas construídas em várias regiões do país. (J.A.)++++

Ernest&Young valoriza infra-estruturas aeroportuárias e de logística em Angola.

Os fundamentos macroeconómicos de Angola permitem perspectivar a entrada para um período virtuoso da economia, caso o programa de diversificação em curso seja levada a cabo com maior celeridade, no sentido de evitar que a predominância do sector Petrolífero no peso do Produto Interno Bruto (PIB) deixa de condicionar as metas do Orçamento Geral do Estado devido à volatilidade do preço do petróleo. (J.A.)++++

Luanda acolhe este mês Congresso Internacional de Liderança Assertiva.

A cidade de Luanda vai acolher, no dia 12 deste mês, a terceira edição do Congresso Internacional de Liderança Assertiva.

O evento, sob o lema “Por Uma Nova Mentalidade”, vai ser prestigiado pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, e o antigo Primeiro-Ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, informa uma nota enviada ao JA Online.

O certame vai contar, igualmente, com os coaches e palestrantes Veridiana Cavalheri, fundadora da Virtú Educação, e Francisco Destino, director-geral do Grupo Franstel, que farão parte do debate actual sobre como liderar com assertividade, visão estratégica e inteligência humana num contexto global marcado por mudanças aceleradas.

O Congresso Internacional de Liderança Assertiva vai também privilegiar a partilha de experiências, a aprendizagem aplicada e a criação de redes de colaboração, além de posicionar Luanda como um espaço estratégico para as grandes conversas sobre a liderança no espaço lusófono e além-fronteiras.

A referida edição vai reunir, ainda, especialistas em governação, economia, comportamento organizacional e comunicação estratégica para discutir tópicos como inteligência emocional, cultura de desempenho, influência positiva e gestão de equipas. (J.A.)++++

Subsidiária da Angola Cables vence dois prémios na Nigéria.

A empresa Telcables Nigéria, subsidiária da Angola Cables, venceu, há dias, em Abuja, Nigéria, os dois prémios nas categorias de “Excelência nas Telecomunicações” e “Digital Luminary”, pelo trabalho árduo e investimentos feitos na região Oeste de África.

O prémio “Excelência nas Telecomunicações” foi atribuído à empresa Telcables Nigéria e de “Digital Luminary”, com a categoria Platinum, foi entregue ao director-geral, Fernando Fernandes.

A distinção foi promovida pela Associação de Empresas de Telecomunicações da Nigéria (ATCON), que pelo 2.º ano consecutivo distingue o director-geral da Telcables Nigéria, subsidiária da empresa angolana que opera neste mercado há quatro anos.

Uma nota de imprensa da Embaixada de Angola na Nigéria a que o Jornal de Angola teve acesso refere que o director-geral da Telcables Nigéria, Fernando Fernandes, descreveu a distinção como uma forma de reforçar o compromisso da Angola Cables e suas subsidiárias para impulsionar o futuro digital de África, através de redes mais fortes e conexões mais profundas.

Para o presidente da Associação de Empresas de Telecomunicações da Nigéria (ATCON), Eng. Tony Izuagbe Emoekpere, Angola é um parceiro seguro que agregou valor às telecomunicações nos Estados Federados.

A Angola Cables é uma empresa multinacional de telecomunicações que oferece soluções de conectividade e infra-estrutura digital, como cabos submarinos, centros de dados e serviços em nuvem.

Em Angola, a empresa opera o centro de dados AngoNAP Luanda, que funciona como um porto digital para o tráfego internacional de dados, ou Angonix, um ponto de troca de tráfego de Internet.

O seu objectivo é posicionar Angola como um centro de conectividade e promover a economia digital no país e no continente africano.

(J.A.)++++

Ministro defende modernização da TAAG para assegurar competitividade.

A modernização, renovação da frota e o reforço institucional são decisivos para assegurar a competitividade e estabilidade da companhia de bandeira nacional, TAAG, defendeu, esta terça-feira, em Luanda, o ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu. (JA)++++

Companhias aéreas devem reforçar a cooperação mútua.

A secretária-geral da Comissão Africana de Aviação Civil, Adefuke Adeyemi, defende que as Companhias Aéreas de África devem aprofundar as relações e reforçar a cooperação para unir cada vez mais os países do continente.

O mercado, frisou, é simplesmente pequeno demais para que todos o analisem de forma individual, por este facto é importante que compartilhemos o mercado, partilharmos o suficiente para que sejam construídas novas estratégias de corredor e avaliar reformas.

Contudo, o reforço da cooperação é importante, principalmente no que toca à informação de dados padronizados e protegidos que se precisa.

“Quando a África escolheu agir em conjunto, todos surpreendemos o mundo”, frisou. Adefuke Adeyemi destacou os custos de combustível, a disponibilidade de aeronaves, o câmbio, as lacunas de infra-estrutura e, às vezes, as políticas que não correspondem à ambição como os principais factores a se ter em conta.

Por sua vez, o director executivo da Associação de Companhias Aéreas da África Austral, Aaron Munetsi, defende também que a conectividade africana entre países deve ser melhorada para uma curta distância e não longa.

Para Aaron Munetsi, o passageiro não deve demorar mais de 20 horas para chegar em Luanda ou em outros países de África, e quando tal facto acontece, reforçou, é porque não existe conectividade.

O actual contexto, frisou, regista uma fluidez global geopolítica, factores que afectam todos os continentes, logo, a comunidade africana deve mudar os players do mercado, deve apresentar iniciativas concretas para a melhoria da conexão entre países. (JA)++++

Mercado de capitais ganha dinâmica com assinatura de acordo em Luanda.

Uma parceria para impulsionar o mercado de capitais no país, foi assinada, na última sexta-feira, entre a Católica Luanda Business School e aDeltaGest Capital.

De acordo com uma nota de imprensa, o acordo marca o início da cooperação estratégica orientada para a produção de conhecimento, inovação, promoção de modelos de gestão e investimento sustentáveis no país.

O acordo reforça o compromisso conjunto com a boa-governança, transparência, independência institucional e impacto social positivo.

Com duração de três anos e possibilidade de renovação, o acordo vai permitir a realização de uma conferência anual sobre fundos de capital de risco, investimento sustentável, ESG, governança e inovação, Intercâmbio entre alunos, docentes e profissionais, programas de estágio, mentoria e experiências práticas no sector corporativo, entre outras.

A assinatura do documento foi testemunhado por executivos da Direcção da CLBS, e do Conselho de Administração da Deltagest Capital, com particular realce para os signatários Alano Sicato (decano da Faculdade de Economia e Gestão e Presidente do Conselho de Direcção da CLBS) e João Santos (presidente do Conselho de Administração da DeltaGest Capital). (J.A.)+++++

Sílvia Lutucuta em Genebra na reunião do Conselho de Administração da GAVI.

Angola participa, de 2 a 4 deste mês, na reunião do Conselho de Administração da Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI) em Genebra, Suíça, com uma delegação chefiada pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.

A reunião tem como objectivos principais a aprovação do Plano financeiro e orçamentos para o período 2026 –2030, bem como da Estratégia do ciclo 2026 – 2030 (Estratégia 6.0), refere o Portal da Disporá.

Dentre outros objectivos, o Conselho de Administração da GAVI vai igualmente proceder à revisão de Políticas e de governança interna, incluindo alocação de fundos, modelos de financiamento e coordenação com parceiros, avaliação da implementação recente e orientação para execução dos programas em curso visando a transição para o novo ciclo, por forma a garantir sustentabilidade financeira e compromisso dos doadores e parceiros para manter metas ambiciosas.

Angola, em conjunto com outros países implementadores, têm desempenhado um papel activo e influente no processo de negociação e revisão estratégica, apresentando propostas concretas e equilibradas para garantir justiça na distribuição do apoio, com ênfase na vacinação de rotina e no acesso equitativo a novas vacinas.

Após a graduação da assistência da GAVI em 2017, Angola continuou a beneficiar de apoios específicos, incluindo o Período de Transição, o Projecto de Reforço do Sistema de Saúde (HSS) e o Projecto MICs. (J.A.)+++++

Cunene regista redução de casos de HIV/SIDA.

A província do Cunene registou, de Janeiro a Setembro deste ano, 1.162 casos positivos de HIV/Sida, uma redução de 232 ocorrências em relação ao período homólogo de 2024, em que foram notificados 1.169 positivos, revelou, terça-feira, o chefe do Departamento de Saúde Pública.

Belarmino Satyohamba, que falava à imprensa por ocasião do Dia Mundial de Luta Contra VIH/SIDA, assinalado a 1 de Dezembro, afirmou que a província do Cunene tem uma taxa de sero prevalência na ordem dos 3,3 por cento, que permitiu passar da primeira posição para a terceira no que toca à prevalência do VIH/Sida.

O médico disse que a redução do número de infecções representa um avanço nos esforços de prevenção e controlo da doença na região, apesar de que o Cunene continua a enfrentar desafios estruturais relacionados ao acesso a cuidados de saúde, adesão ao tratamento e sensibilização comunitária.

Segundo o responsável, durante o período em análise foram testadas 41.995 pessoas, que resultaram em 1.162 positivos e 40 óbitos.

Em 2024, foram testadas 40.880 pessoas, que resultou em 1.394 positivos.

Segundo o chefe do Departamento de Saúde Pública, este número de pacientes em tratamento demonstra maior confiança no sistema de saúde e maior facilidade de acesso aos medicamentos.

Dados do Gabinete da Saúde indicam que estão controlados um total de 17.032 pessoas vivendo com VIH/SIDA, desde 2005 até à presente data, no âmbito dos programas de controlo, prevenção e tratamento antirretroviral.

“Isso reforça a necessidade de continuar a investir em campanhas de educação sexual, diagnóstico precoce e rastreio comunitário, sobretudo entre os grupos mais vulneráveis”, concluiu. (J.A.)++++

Médicos operam pacientes com lábio leporino no Uíge.

Quarenta e um pacientes do total de 79, que estavam em lista de espera no Hospital-Geral do Uíge, com problemas de lábio leporino e fenda do palato, foram operados com sucesso durante a campanha de cirurgias gratuitas, que decorreu de 24 a 30 de Novembro, anunciou, terça-feira, a coordenadora da iniciativa. (J.A.)++++

Angola e RDC capacitam técnicos de laboratórios em parasitologia.

Sessenta e quatro técnicos de Saúde de sete províncias do país, nomeadamente Bengo, Cabinda, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Malanje, Uíge e Zaire, estão a ser formados, desde terça-feira, em Mbanza Kongo, em matéria de parasitologia da doença do sono, pelo facto de as referidas regiões serem endémicas. (J.A.)++++

Governador anuncia intervenção em todas as valas de drenagem.

O governador de Luanda, Luís Nunes, garantiu, terça-feira, durante uma visita de constatação ao município da Ingombota, que todas as valas de drenagem da província serão intervencionadas, com o objectivo de melhorar o escoamento das águas residuais e reforçar o saneamento básico. (J.A.)++++

Imigrantes ilegais são expulsos do país.

Trinta e seis mil 345 imigrantes ilegais foram expulsos do país pelos efectivos dos órgãos afectos ao Ministério do Interior, durante a Operação Conexão, disse, terça-feira, o porta-voz da instituição, ao fazer o balanço da visita, de 48 horas, que o ministro Manuel Homem fez à província do Moxico. (J.A.)++++

Membro do grupo Os Tuneza solto sob termo de identidade e residência.

O cidadão Cesalty Paulo, de 46 anos, humorista membro do grupo Os Tuneza, que esteve detido, desde quinta-feira, numa esquadra policial do município de Talatona, por, alegadamente, ter agredido sexualmente a filha de criação, de 19 anos, foi solto por um juiz de garantias, sob termo de identidade e residência. (J.A.)++++

Conferência analisa impacto da governação participativa.

O impacto da governação participativa no meio das comunidades foi o tema principal de uma conferência realizada pelo Projecto de Apoio à Sociedade Civil e à Administração Local (PASCAL), com o intuito de dar mais voz aos cidadãos, principalmente naqueles lugares de participação conjunta com a administração local, disse, terça-feira, o director-geral do programa. (J.A.)++++

Executivo reafirma empenho na preservação do ambiente.

A ministra do Ambiente, Ana Paula de Carvalho, reafirmou, terça-feira, na cidade do Cuito, capital da província do Bié, o compromisso do Executivo angolano com as políticas ambientais de conservação dos recursos naturais, com realce para o combate cerrado à desmatção das florestas e ao abate indiscriminado de animais, tendo apontado a província do Bié como uma das mais prejudicadas pelo fenómeno. (J.A.)++++

Surgimento de seitas preocupa evangélicos.

O secretário-geral da Igreja Evangélica de Angola (IEA), reverendíssimo Domingos Mateus Garcia, manifestou, terça-feira,

preocupação com o surgimento de novas confissões e seitas religiosas ilegais no país, cujas práticas considera contrárias à doutrina cristã. (J.A.)++++

Protecção reforçada na Barra do Dande.

O plano de ordenamento da orla marítima assume uma crescente importância estratégica em termos ambientais, económicos, sociais, culturais e recreativos, no âmbito de uma política de desenvolvimento sustentável, defendeu, terça-feira, em Caxito, a administradora municipal da Barra do Dande, Rosa Coelho. (J.A.)++++

Estudantes da UNITA receberam diplomas.

A Universidade Independente de Angola (UNIA) outorgou, recentemente, em Luanda, 900 diplomas a licenciados nos cursos de Engenharia, Ciências da Comunicação, Psicologia, Direito e Economia, numa cerimónia realizada no auditório das instalações da instituição, informou, terça-feira, em Luanda, o seu reitor. (J.A.)++++

Acácio Bambes e Banda IKB provocam nostalgia no Prenda.

O músico Acácio Bambes e a Banda IKB proporcionaram momentos de muita animação e euforia, durante a actuação na segunda edição do “Caldo de Quintal da Mamã Esperança”, evento realizado no bairro Prenda. (J.A.)++++

Cantora Lúcia de Carvalho aposta em estilos nacionais.

A cantora Lúcia de Carvalho garantiu, em Luanda, que vai apostar mais em estilos musicais nacionais, por ser os que mais a identificam e com os quais representa as suas músicas. (J.A.)++++

Jovens benguelenses criam hábitos de leitura.

O Jardim do Museu Nacional de Arqueologia de Benguela foi o local escolhido para juntar vários jovens de diferentes estratos sociais, para debater o actual estado da literatura local, promoção e distribuição dos livros. (J.A.)++++

Prémios Kuduro acontece amanhã no palco do Club S.

A Gala Prémios Kuduro Angola, uma iniciativa da 2N Nation, vai realizar-se, amanhã, às 17h00, no Club S, em Luanda, e vai reunir grandes nomes do movimento Kuduro, bem como entidades nacionais e internacionais que vão ser homenageadas pela sua contribuição à cultura.

O concurso, cuja votação terminou no dia 30 de Novembro, visa dar maior visibilidade a esta celebração do talento angolano, distinguindo várias categorias entre as quais, Prémio Álbum do Ano, Prémio Artista Masculino, Prémio Internet, Prémio Artista Feminina, Prémio Duetto ou Grupo Musical, Prémio Revelação do Ano, Prémio Música do Ano, Prémio Videoclipe, Prémio Performance ao Vivo, Prémio Produtor Musical, Prémio Compositor Musical, Prémio Colaboração Musical e Prémio Artista Internacional. (J.A.)+++++

Artista plástica Márcia Dias expõe “50 Sóis de Liberdade”

A vernissage da exposição “50 Sóis de Liberdade”, da artista Márcia Dias, realiza-se, amanhã, às 18h00, no Memorial Dr. António Agostinho Neto (MAAN), em Luanda. O evento está inserido nas comemorações dos 50 anos da Independência Nacional.

A exposição integra a programação cultural do MAAN e a inauguração desta mostra, em Luanda, simboliza um momento de renovação e reconhecimento do percurso criativo da artista, cuja produção estabelece um diálogo intenso com a memória colectiva, a identidade nacional e os ícones que assinalam cinco décadas de soberania.

Segundo uma nota de Imprensa chegada a redacção do Jornal de Angola, a exposição, agora exibida numa versão revista, proporciona ao público uma perspectiva actualizada e curatorially refinada do legado artístico de Márcia Dias, em consonância com as celebrações nacionais.

O evento reafirma o compromisso do Memorial com a promoção das artes e a preservação da memória histórica de Angola.

Márcia Dias, angolana de nascimento e residente em Portugal, descobriu a arte ainda jovem, iniciando-se na pintura durante a adolescência.

Formou-se na Suécia, onde despertou a sua paixão pela pintura, consolidando a sua essência artística ao longo das últimas duas décadas, período em que as suas obras têm sido adquiridas por colecionadores particulares em várias partes do mundo.

A artista tem-se destacado no panorama artístico angolano e internacional, tendo sido convidada pelo Consulado Geral da República de Angola em Portugal para retratar o Presidente da República, João Lourenço.

Ao longo de mais de 20 anos de carreira, apresentou trabalhos em países como França, Dubai, Reino Unido, Itália, Brasil e México, recebendo distinções como a Medalha de Ouro, em Dubai, e o prémio Pincel de Ouro, no “Le Carrousel”, do Louvre, França.

A sua produção, marcada por cores intensas e vibrantes, convida o público a vivenciar emoções e narrativas inspiradas na cultura africana. (J.A.)++++

“Vingança do Inocente” é exibido no Cine d’Art.

A exibição hoje, a partir das 19h00, do filme “A Vingança do Inocente”, de Delfino Ndalila e Hélder Cruz, é um exemplo de inclusão na selecção de obras cinematográficas, no projecto Cine d’Art, que se realiza, semanalmente, às quartas-feiras, no espaço cultural Prova d’Art Miramar, em Luanda.

O filme “A Vingança do Inocente”, que abre a programação cinematográfica do mês de Dezembro do projecto, é uma produção angolana, gravada na cidade do Lubango, na província da Huíla, e protagonizada por talentos locais que trazem uma obra intensa e envolvente que merece ser vista.

A película relata o drama de Carlos, finalista do curso de Engenharia, papel interpretado por Daniel Chivala, que cumpre uma pena de oito anos por um suposto crime que não cometeu. O motivo é uma armadilha engendrada por Mingão, seu colega, interpretado por Hamilton Tchinguelessi, por motivos de ciúme da jovem Tatiana, personagem vivida por Bruna Tchipundi.

Depois de cumprir a pena, por ter sido acusado de roubo, Carlos é solto, porque as autoridades judiciais concluem ser inocente, o que o

leva a vingar-se de Mingão, dos colegas de faculdade, e de todas as demais pessoas envolvidas, directamente, na injusta sentença de que foi alvo.

Do género drama-romance, a ficção marca a primeira co-produção entre as empresas audiovisuais Ndalila Artes Produções e Helvaédy Produções, cujo argumento é de Delfino Ndalila e Hélder Cruz, responsáveis pelas respectivas produtoras.

Delfino Ndalila, que assina a co-realização com Hélder Cruz, afirmou, em Fevereiro deste ano, na cidade do Lubango, que o filme está pronto para entrar no circuito comercial.

As declarações foram feitas no Cine-Teatro Óscar Gil, por ocasião da antestreia, numa sessão assistida por actores, técnicos e outros cinéfilos convidados.

O projecto Cine d'Art tem como objectivo divulgar e promover o cinema nacional.

A iniciativa celebra o cinema, os realizadores e a identidade angolana, razão pela qual, desde Maio deste ano, às quartas-feiras, tem como proposta um filme sob a curadoria de Leonel Pereira, numa parceria entre a produtora cinematográfica Criações Imediatas e o espaço Prova d'Art Miramar. (J.A.)++++

Mostra de fotografias retrata pontos turísticos de Angola.

Um total de 50 obras que reflectem as paisagens das 21 províncias, um projecto ousado e profundamente emotivo que une arte, tecnologia e identidade nacional, está patente na galeria do Museu da Moeda, em Luanda, na exposição individual “Angola Living Experience”, do artista plástico e fotógrafo, Jessé Manuel. (J.A.)++++

Público namibense aplaude sons dos “filhos de Cabinda”

O público namibense assistiu, no sábado, no Centro Cultural Mussungu Bitoto “Cine Estúdio”, na cidade de Moçâmedes, à actuação da Banda AP Mayombe, que encerrou ali a tournée nacional iniciada em Luanda e com passagem pelo no Huambo.

O espectáculo reuniu artistas locais e contou com a presença da directora provincial da Cultura do Namibe, Aurélia Ngulawa. A

abertura esteve a cargo da Banda Odisséia, que aqueceu a plateia com um repertório variado.

O músico Andrew Faria, acompanhado pela Banda ProArte do Namibe, destacou-se com interpretações de clássicos de Kanu André, entre os quais “Ngola Yetu”, além de temas originais.

A recepção às sonoridades dos “filhos de Cabinda” foi calorosa, com o público a dançar e aplaudir cada interpretação.

Entre os momentos mais marcantes estiveram as performances de Juélma da Costa, que interpretou “Balancé” e “Morena de cá”, e dos coristas Daniel Mar e Daniel Fifo, que apresentaram “Fruto Maduro”, “Ndotó” e “Kiadi Minu”.

A artista Super Muteca, vencedora do Top dos Mais Queridos 2023, também subiu ao palco. Interpretou “Mãe África”, o tema que a destacou nacionalmente, além de “Choro” e outras composições que motivaram fortes aplausos.

Para o encerramento, a AP Mayombe apresentou “Biabonso”, “Malembe”, “João, João”, “Esperança” e “Bana Boko e Bika”, num alinhamento que combinou ritmos tradicionais e influências contemporâneas, criando uma ponte musical entre Cabinda e o Namibe.

Inicialmente prevista para actuar na gala do Prémio Nacional de Cultura e Artes, a banda acabou por não participar devido a incompatibilidade de agenda. Em palco, reforçou o compromisso de valorizar a identidade cultural de Cabinda.

Em declarações ao Jornal de Angola, o director artístico, Nata Neves, classificou a tournée como “desafiadora, mas enriquecedora”. Sublinhou a boa recepção nas três províncias e destacou a troca de experiências com artistas locais.

A banda prevê, em De-zembro, levar o espectáculo a província do Zaire, mantendo, entretanto, actuações regulares em Cabinda para reforçar a divulgação dos ritmos do Mayombe. (J.A.)+++++

Artistas reconhecem a importância dos projectos de revitalização da música.

Sabino Henda, Fedy Kalupeteka, Lulas da Paixão, Elsa Barros e Moron foram unânimes em reconhecerem a importância da existência

dos projectos de revitalização da música angolana, durante o concerto que marcou o encerramento da 4ª Temporada do “Almoço Angolano”, realizado no domingo, no Hotel Diamante, em Luanda. (J.A.)++++

Músico T-Vinné anima espectáculo em Benguela.

O tradicional “Caldo da Dipanda” ganhou, no domingo, um brilho especial, no município do Caimbambo, 118 quilómetros a Sul da cidade de Benguela, com a presença do músico T-Vinné, que levou ritmos, danças e reencontros emocionantes, numa celebração marcada pelos 50 anos da Independência Nacional. (J.A.)++++

Projecto DongArt da Huíla encerra Festival de Monólogo.

A exibição da peça de teatro intitulada “É mais um querendo aparecer”, do grupo Projecto DongArt, da província da Huíla, marcou, no domingo, na cidade do Huambo, o encerramento da IV Edição do Festival Angolano de Monólogo (FAMO).

Interpretada pela actriz Moïseth Malanga, com a personagem de Maria, a obra retrata questões psico-emocionais de pessoas que são ignoradas e passam por problemas de depressão na sociedade, muitas vezes, optando pelo suicídio.

O festival, aberto a 2 de Novembro, exibiu mais de 20 peças teatrais no Centro Cultural Mbalundu, na vila do município do Bailundo, e no auditório do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente, na parte Baixa da Cidade do Huambo.

Participaram no evento 30 actores de 15 grupos das províncias de Benguela, Bengo, Bié, Cuanza-Sul, Huambo, Luanda e Malanje.

O director do Projecto DongArt, Nelson Dongala, destacou que a encenação demonstrou a esperança de vida melhor, independente das dificuldades sociais e económicas.

Por sua vez, o director-geral do FAMO, Nelson Pedro Nhangá, disse que foi cumprido o dever de apresentar um mês de teatro aos fins-de-semana de Novembro para os amantes das artes cénicas nos municípios do Bailundo e Huambo.

O director-geral do FAMO apontou o apoio do Governo da província do Huambo para a materialização do evento, com o foco na promoção da cultura e educação dos cidadãos através das artes cénicas.

A ideia é internacionalizar o FAMO, enquanto maior tese de representação em palco, adiantou, ser uma intenção que vai depender dos apoios de várias instituições locais e nacionais.

Das peças exibidas durante o evento, destacam-se o “Pneu de socorro”, do grupo SOS Teatro do Huambo, “Mingo Dji”, do Instituto Superior Politécnico do Bié, “No céu não entram cães”, do 5 de Junho de Benguela, “Maluco saudável”, do A Voz do Avô, e “O velório”, do Chite-Art do Cuanza-Sul. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 03 de Dezembro de 2025.